

Michel Foucault: de la filosofía a la historia de los sistemas de pensamiento

Alessandro Francisco
Instituto de artes – Unesp (Brasil)
Collège international de philosophie (Paris, França)

1. Descrição do seminário

O seminário propõe um estudo detido sobre as pesquisas de Michel Foucault desde suas primeiras publicações na década de 1950, aí compreendida a problematização da psicologia no interior do horizonte filosófico, abordando sua postura simultaneamente nominalista e antipsicologista. Uma vez estabelecida essa base conceitual, será possível analisar a emergência da perspectiva arqueológica, inspirada em Immanuel Kant, sua precisa circunscrição no quadro da problemática da filosofia da linguagem e sua implementação nas pesquisas que se seguiram à década de 1960, ainda que o próprio Michel Foucault e comentadores contemporâneos de seus escritos argumentem a existência de uma fase genealógica de suas pesquisas. Isto é, a tese apresentada no seminário não somente defende que a perspectiva arqueológica foi continuamente utilizada por Michel Foucault até 1984 – fazendo uso de citações do próprio pensador –, mas também que sua formulação propriamente filosófica pode ser claramente delimitada à década de 1960, o que inscreve suas pesquisas ulteriores no horizonte de uma História dos sistemas de pensamento, expressão que dá título à cátedra do Collège de France proposta e ocupada por Michel Foucault desde 1970. Em suma, a arqueologia como perspectiva ou método torna-se condição *sine qua non* de toda genealogia (finalidade) e ambas são, então, praticadas no campo da história, o que nos convida a examinar ainda a compreensão de filosofia em jogo no horizonte da arqueologia.

2. Objetivos

2.1 Objetivo geral:

Apresentar rigorosamente o percurso de elaboração filosófica de Michel Foucault e o desenvolvimento de suas pesquisas por meio de suas publicações, de seus cursos e de conferências e entrevistas selecionadas, a fim de dissipar o mito de que haveria pesquisas puramente arqueológicas e outras unicamente genealógicas, caracterizando seus estudos como fundamentalmente históricos e, mais precisamente, como prática de uma história do pensamento que se distingue de uma história das ideias, de uma história das representações ou mesmo de uma história dos homens, não sem atentar à

suspensão do sujeito constituinte (reflexivo ou perceptivo) e, conseqüentemente, à refutação das unidades “autor” e “obra”.

2.2 Objetivos específicos:

- a) apresentar o percurso de formação e de docência de Michel Foucault, circunscrevendo o período de problematização da psicologia;
- b) discutir o antipsicologismo tal como emerge em *Os fundamentos da aritmética* de Gottlob Frege, analisando suas ressonâncias e sua transformação na formulação filosófica de Michel Foucault;
- c) analisar sua elaboração filosófica por meio do avanço de suas publicações na década de 1960, mormente a partir de *Loucura e desrazão: história da loucura na Idade clássica* e da modificação de *Doença mental e personalidade*;
- d) apresentar a querela realismo-nominalismo a partir da *Isagogé* de Porfírio
- e) estudar o método arqueológico e a finalidade genealógica das pesquisas empreendidas por Michel Foucault, assinalando sua assídua postura nominalista;;
- f) discutir a relação complexa entre a história dos sistemas de pensamento e as ciências humanas, sobretudo as ciências sociais, diferenciando a posição de Michel Foucault e a prática de comentadores contemporâneos (pesquisa em curso com o sociólogo Serge Paugam – EHESS).

3. Conteúdos

- 3.1 Notas biográficas sobre Michel Foucault: sua formação, sua carreira, suas publicações e seus cursos no Collège de France;
- 3.2 A querela logicismo-psicologismo entre o final do século XIX e início de século XX a partir da crítica de Gottlob Frege em *Die Grundlagen der Arithmetik (Os fundamentos da aritmética)*;
- 3.3 A querela entre realismo e nominalismo, bem como análise da variante conceitualista, a partir de excerto de *Isagogé* de Porfírio;
- 3.4 O método arqueológico de Michel Foucault: sua inspiração, seus pressupostos, sua formulação e sua aplicação;
- 3.5 Distinção entre língua, linguagem, e discurso para a adequada compreensão do método arqueológico e dos resultados obtidos pelas pesquisas que fazem uso desse método;
- 3.6 A genealogia e sua compreensão como alvo da análise arqueológica;
- 3.7 O termo “poder” no quadro das análises empreendidas por Michel Foucault e a adequada caracterização daquilo que ele nomeia;
- 3.8 A relação intrínseca entre saber e poder – ou o laço saber-verdade-poder – e a impossibilidade de análises de tipo arqueológicas (ou arqueo-genealógicas) que se debrucem “puramente” sobre relações de poder (sem a intermediação do saber).

4. Metodologia

A base do seminário é constituída de aulas continuamente abertas às intervenções da classe, bem como análise de textos, cuja leitura se fará durante a aula ou será indicada precisamente. Ao final dos encontros, sempre conforme o regulamento da instituição, os estudantes deverão apresentar uma breve reflexão com objetivo de sintetizar o conteúdo abordado e, se possível, indicar a intersecção da matéria estudada com sua própria pesquisa.

5. Carga horária e cronograma:

Seminário de 6 aulas de 3:00 horas de duração, ministrado segundo a tabela seguinte:

JULIO						AGOSTO	TOTAL
25	26	28	29	30	31	1º	-
3 horas	3 horas	3 horas	3 horas	3 horas	3 horas	2 horas	20 horas

6. Bibliografia

BENOIST, J. Des actes de langage à l'inventaire des énoncés. *Archives de Philosophie* 2016/1 (Tome 79), Paris: Loyola, p. 55 à 78.

COURTINE, J.-F. Michel Foucault et le partage nietzschéen : Vérité/Mensonge. *Les Études philosophiques*. Comment lire L'Archéologie du savoir. Paris: PUF, Juillet 2015-3, p. 377-389.

CHOMSKY, N.; FOUCAULT, M. *De la nature humaine : justice contre pouvoir*. Paris: L'Herne, 2007.

FOUCAULT, M. *Dits et écrits I, 1954-1975*. Paris: Gallimard, 2001a.

FOUCAULT, M. *Dits et écrits II, 1976-1988*. Paris: Gallimard, 2001b.

FOUCAULT, M. *Leçons sur la volonté de savoir*. Cours au Collège de France (1970-1971). Suivi de *Le savoir d'oedipe*. Paris: EHESS, Gallimard, Seuil, 2011.

FOUCAULT, M. *Œuvres I*. Paris: Gallimard (Pléiade), 2015a.

FOUCAULT, M. *Œuvres II*. Paris: Gallimard (Pléiade), 2015b.

FOUCAULT, M. *Qu'est-ce que la critique? Suivie de La culture de soi*. Paris: Vrin, 2015c.

FOUCAULT, M. *Le Discours philosophique*. Paris: EHESS, Gallimard, Seuil, 2023.

SABOT, P. *Lire Les Mots et les choses de Michel Foucault*. Paris: PUF, 2006.